



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Penitenciária Feminina de Campinas/SP

Data: 19.02.2021

Horário: 9h20min. às 13h20min.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Danilo Caetano Silvestre Torres (relator), Rafael Gomes Bedin e Maria Auxiliadora Santos Essado.

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Alexandre Grabert.

Juízo de Execução: DEECRIM 04ª RAJ/São Paulo

Responsável pelo estabelecimento: Luiz Fernando Boteon - Diretor Técnico III (Diretor-Geral);

Nome do diretor de disciplina: Gisele Cristiane Briguento

Nome da diretora de saúde: Raquel de Almeida Martins

Contato do responsável pela unidade: lboteon@sp.gov.br.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, nós, membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, no dia 19.02.2021, dirigimo-nos a Penitenciária Feminina de Campinas, chegando ao local às 9h20min., tendo ali permanecido até às 13h20min., inspecionando todos os locais de aprisionamento.

Para realização da atividade, os/as defensores/as utilizaram EPI's para proteção à Covid-19, que consistiu em *face shield*, máscara N95 descartável e avental descartável.

Na chegada, a entrada foi prontamente autorizada e, então, conversamos com o diretor do presídio, senhor Luiz Fernando, explicamos o motivo da visita no estabelecimento prisional e tivemos uma conversa breve, sobretudo em relação à arquitetura penal na unidade, divisão das pessoas presas e mudanças de rotina no período da pandemia.

Não foi realizada a entrevista padrão, por medidas sanitárias de prevenção à Covid-19, sendo enviado o formulário por e-mail.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade.

Fomos às salas utilizadas para audiência virtual, e depois visitamos os setores de parlatório, espaço escola, trabalho e cozinha. Após fomos ao setor de disciplina, seguro, pavilhão habitacional e concluímos a inspeção na enfermaria.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(vista interna do parlatório)

Registra-se o tratamento absolutamente cordial da direção e demais funcionários da unidade prisional, não havendo qualquer embaraço para realização da atividade.

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade e do site da Secretaria da Administração Penitenciária, o Centro de Detenção Provisória, na data da inspeção, contava com **318 presas** para uma **capacidade de 556 pessoas**.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



O diretor apontou redução significativa da população carcerária nos últimos dois anos. Acredita que a redução é fruto da realização de audiências de custódias, bem como das decisões do Supremo Tribunal Federal, em sede de *habeas corpus* coletivo, no tocante à prisão domiciliar para gestantes e mães

Agentes penitenciários:

São 74 agentes penitenciários/as lotados na unidade prisional, no entanto, em serviço, no dia da visita, eram 22.

Perfil das Presas:

A direção informou que, na data da visita, não havia pessoas presas na unidade aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou também que não há na unidade presas aguardando vaga para cumprimento de medida de segurança. Há 2 (duas) presas gestantes. Também há 3 presas idosas.

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, há um único pavilhão de convívio comum, com 40 celas, que comportam 12 pessoas em cada cela, ou seja, a capacidade total do setor de convívio é de 480 pessoas presas, contudo, havia, no dia da inspeção, 296 pessoas presas neste setor:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(vista frontal do pavilhão de convívio)

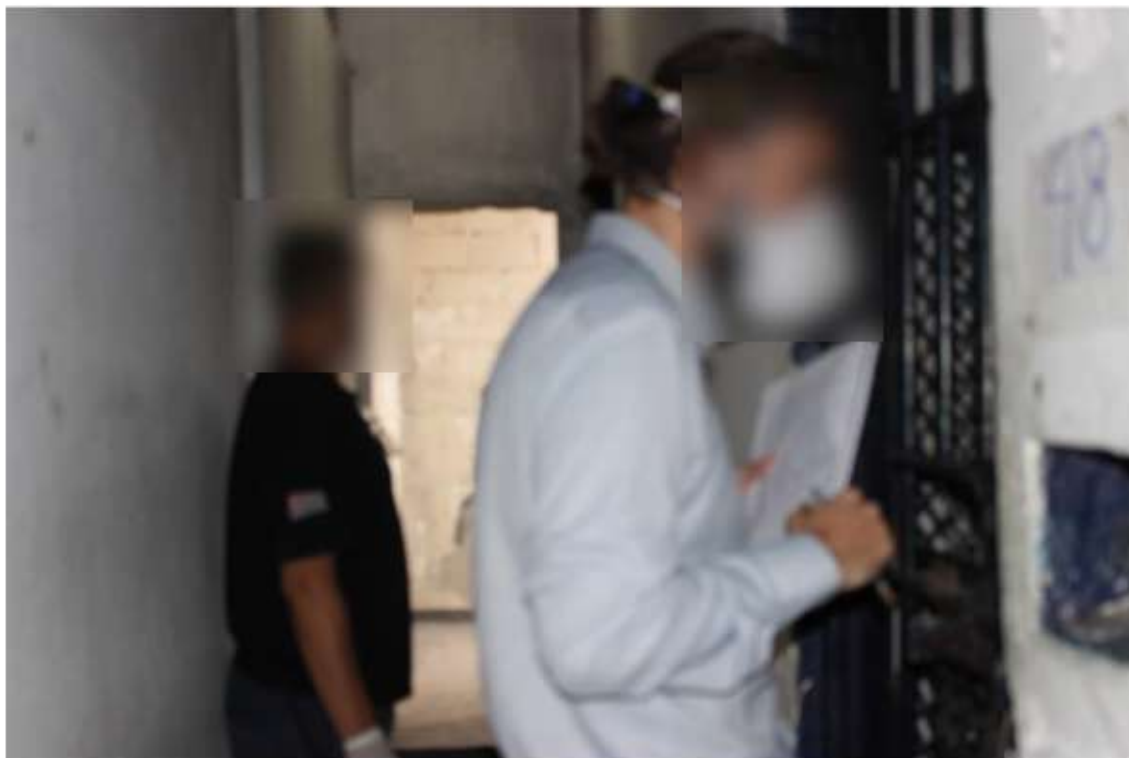
Inspecionei diretamente as celas de número 7, 19 (isolamento) e 26, constatando que, em média, havia 8 pessoas em cada uma, sendo a capacidade para 12.

No que tange ao setor de “seguro”, são 2 celas, com capacidade para 2 (duas) presas. No dia da inspeção, não havia pessoas presas no seguro.

No setor disciplinar, são 2 celas, com capacidade para 4 pessoas por cela, de modo que o setor inteiro tem capacidade para 8 pessoas. No dia da inspeção, havia 3 pessoas presas no setor.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(entrada do setor disciplinar)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(interior da cela do setor disciplinar)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(banheiro do setor disciplinar)

Importante observar que não há setor de inclusão, as custodiadas são alocadas em celas do pavilhão habitacional, destinadas ao regime de observação e quarentena, local em que permanecem pelo período compulsório de 14 dias, sendo posteriormente direcionadas às celas de convívio comum.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



A direção da unidade prisional explicou ainda que as alas do pavilhão habitacional são divididas da seguinte forma:

Ala "A": Presas que trabalham;

Ala "B": Presas com comorbidade;

Celas 18 a 23 (Ala "A"): Estas celas estão abrigando pessoas no período de isolamento, isto é, recém-ingressas na unidade prisional ou chegaram de trânsitos externos, durante o período de 14 dias. Não há banho de sol;

A direção informou que não há crianças no estabelecimento. Presas mães são transferidas para São Paulo ou Mogi Guaçu.

Há presas no regime semiaberto que assinaram termo concordando em permanecer na unidade.

O local também possui 2 celas de isolamento sanitário que são usadas como seguro, sendo que a direção afirmou que nestes casos a transferência ocorreria entre 4 e 5 dias. Não há banho de sol e o setor estava ocupado por 2 presas com suspeita de COVID.

As audiências são realizadas na sala de videoconferência apropriada.

Informou-se que a unidade prisional respeita o direito à saída das presas para o caso de velório de familiar.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



A polícia civil, militar e federal realizam as escoltas externas, relatando não haver prioridade nas escoltas para audiência em detrimento de escoltas para atendimento de saúde.

Instalações:

A unidade foi inaugurada em 1976. Há camas para todas as presas.

Foi observado que os colchões estão em estado precário:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Colchão utilizado pelas pessoas presas no setor disciplinar)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Colchão secando no pátio)

A direção relatou, também, que não possui laudo de vistoria da Defesa Civil, apenas o da Vigilância Sanitária (vistoria feita em 13/06/2019), relatando, também, que não possui projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros, mas que estaria em andamento.

Verificou-se, também, alguns problemas generalizados nas celas da unidade, quais sejam, iluminação precária e pouca ventilação

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(frestas para circulação de ar)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(iluminação interna baixa mesmo no pico de iluminação solar)

Como não há superlotação, foi constatado que há camas para todas as presas:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Banho de Sol:

Segundo a direção, o banho de sol no convívio ocorre entre 8h e 10h30/ 13h e 15:30h.

As presas da cela 19 (isolamento) afirmaram que estão sem banho de sol.

No setor disciplinar, há um pátio de banho de sol, conforme imagem abaixo:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(pátio de banho de sol do setor disciplinar)

Contudo, houve divergência nas informações dadas pelas presas do setor aos Defensores Públicos: enquanto ao Dr. Rafael foi relatado que não há banho de sol para as presas, à Dra. Maria foi informado que o banho de sol teria duração de duas horas diárias.

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio, contudo, as presas da cela 7 relatam, ainda, falta de bola para prática de esportes, dependendo do auxílio de seus familiares para o fornecimento de material esportivo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

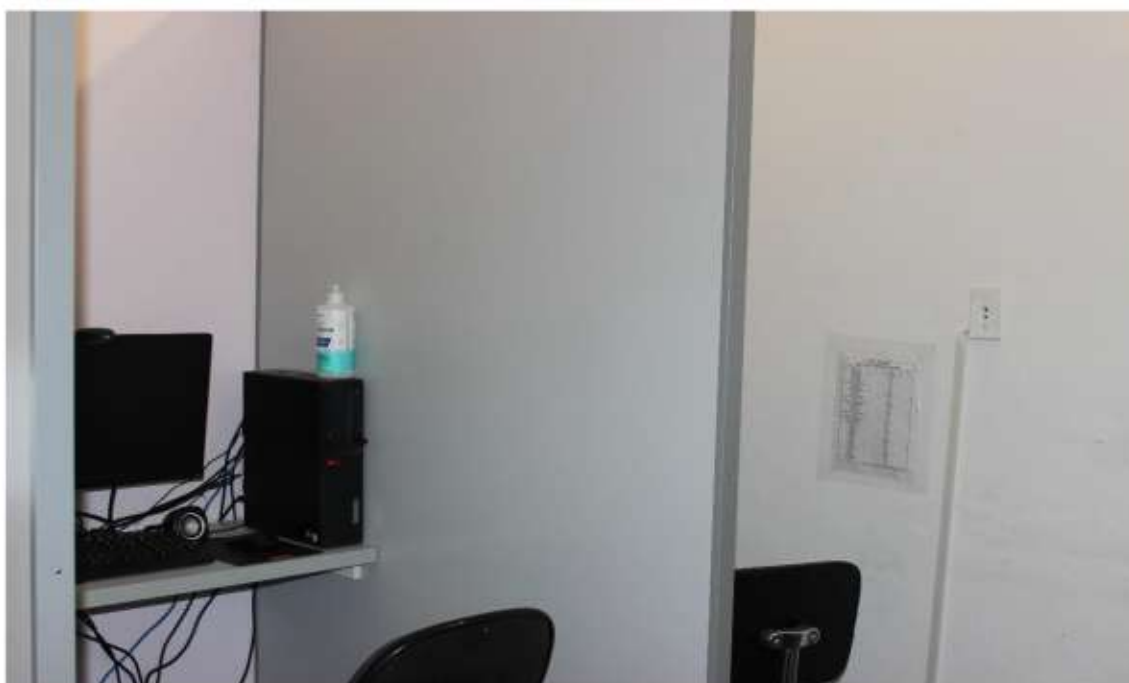
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assistência Jurídica:

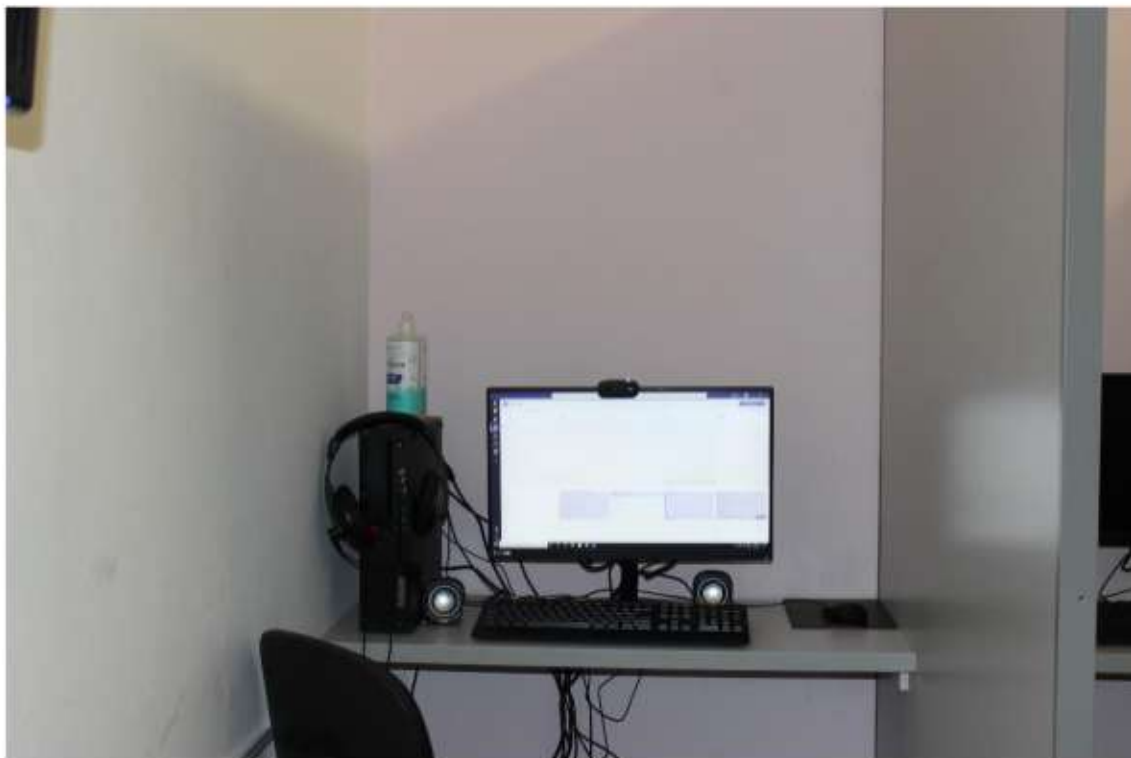
A direção do estabelecimento informou que o atendimento da FUNAP é realizado no parlatório. As presas reclamaram do atendimento jurídico, na cela 19 (isolamento) informaram que se trata de serviço inexistente.

Na unidade prisional há setor de videoconferência, com separação das salas por divisória, conforme fotos abaixo:



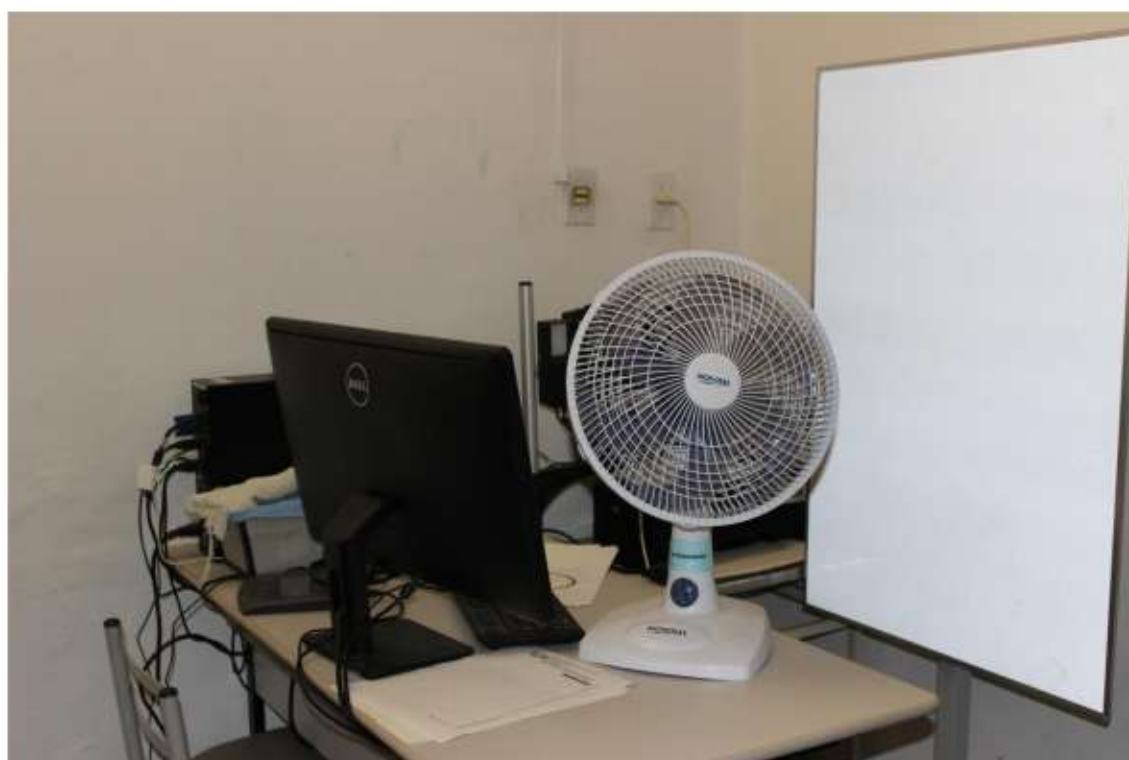
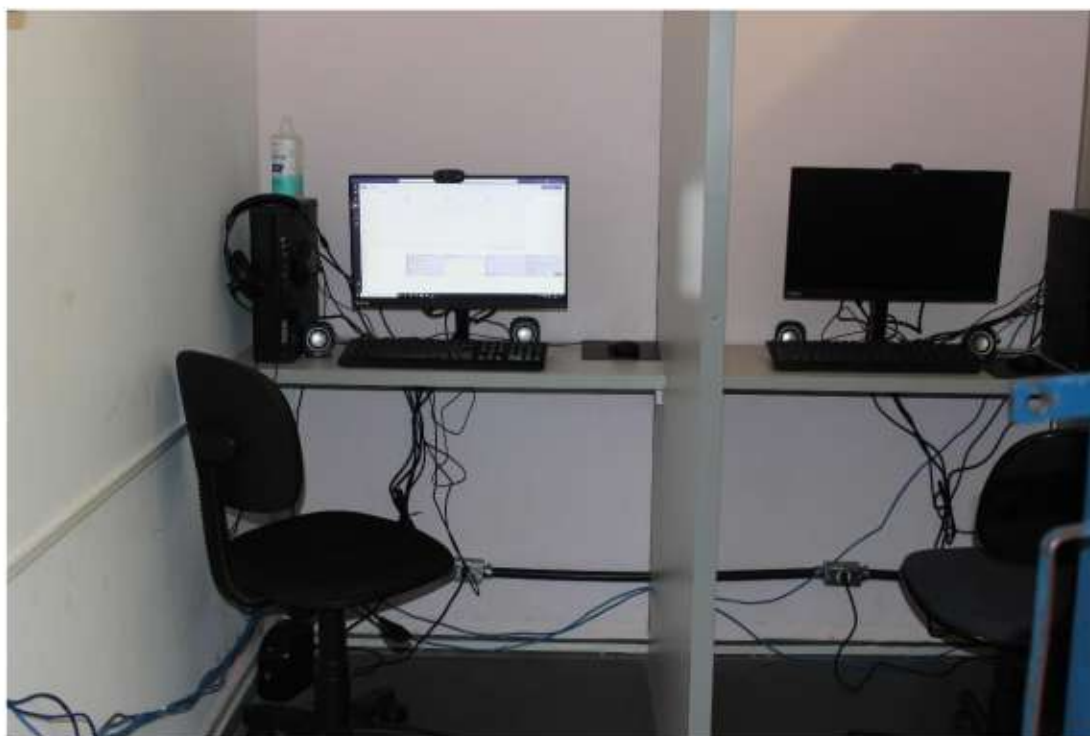
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



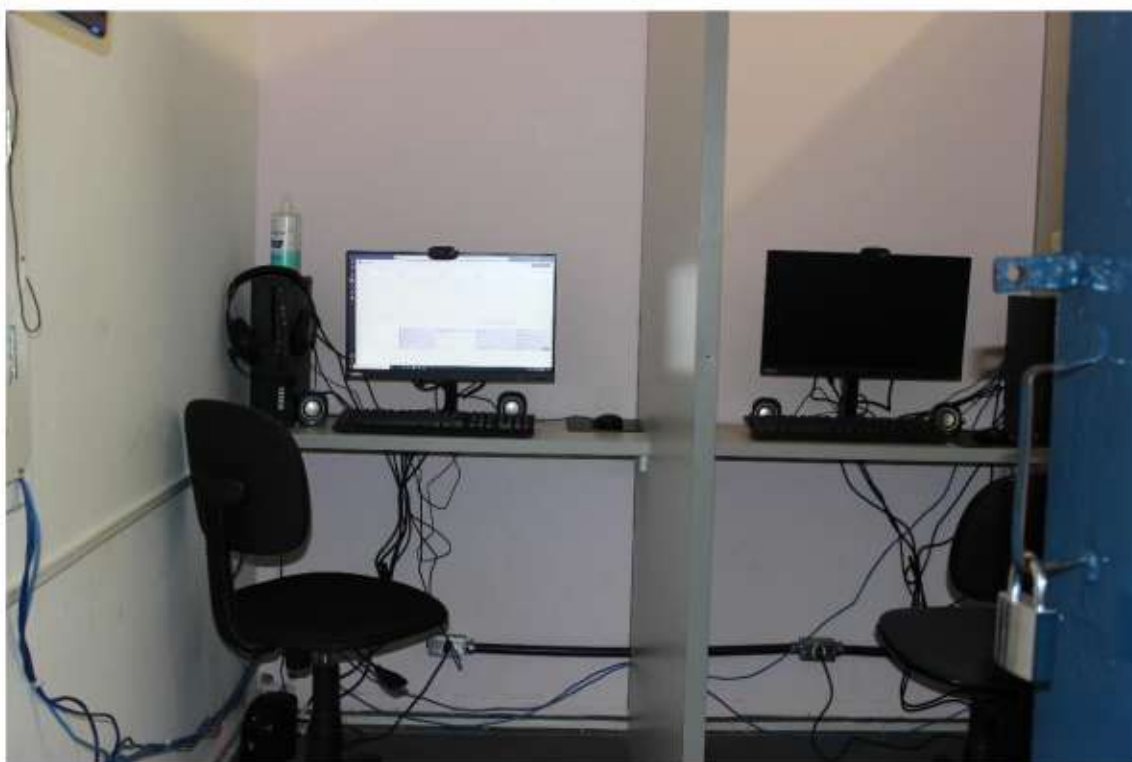
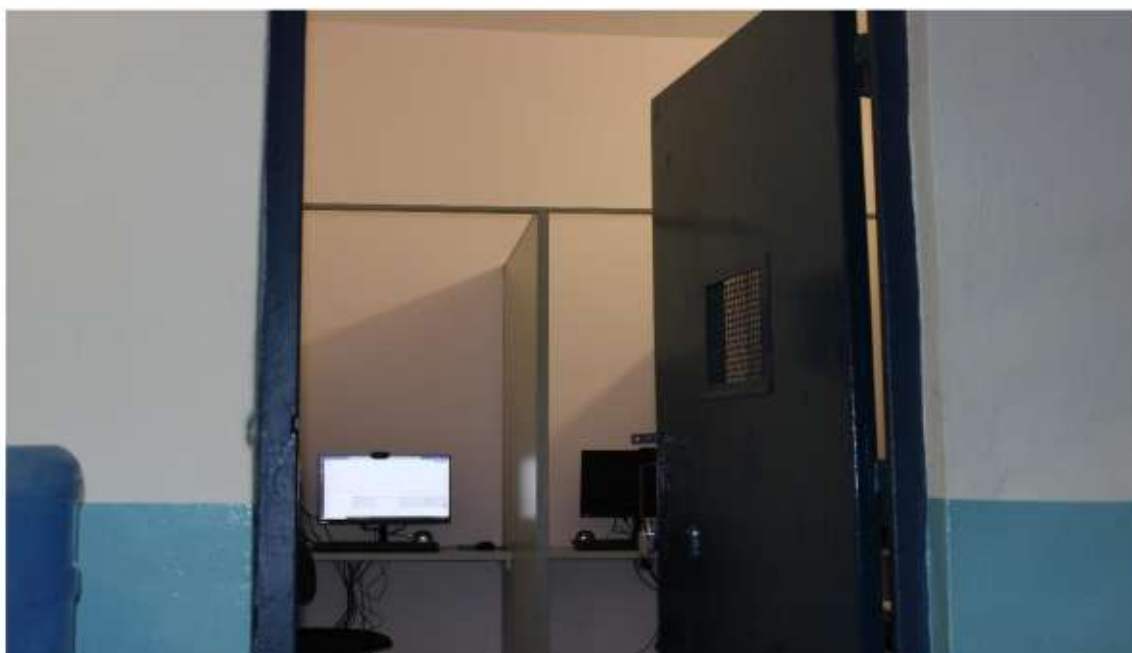
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Disciplina/Ocorrências:

O diretor da penitenciária relatou que não há muitos casos de indisciplina, uma vez que as presas são da região e não assumem o risco de serem transferidas. Segundo ele, em regra, os casos de indisciplina estão relacionados a presas que iniciam relacionamento entre si, vindo a se desentender posteriormente.

De fato, não houve relatos sobre aplicações de castigos coletivos na unidade prisional.

Trabalho:

Segundo resposta do ofício (anexo), há 83 vagas para trabalho (serviços gerais interno e extramuro, oficinas de trabalho e monitora de sala de leitura) na unidade, todas preenchidas.



Segundo a direção da unidade, as pessoas contratadas pela empresa que há no local recebem $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente e aquelas que prestam serviços gerais na unidade recebem por meio de rateio.

Nas entrevistas durante a inspeção as presas relataram que desejam trabalhar, mas que não há oportunidade. O trabalho, segundo elas, é destinado apenas a quem ostenta pena definitiva alta.

No relato das reeducandas o pagamento se dá por produção, ou seja, se atingir a meta recebe $\frac{3}{4}$ do salário mínimo. A média recebida por mês é de R\$300,00 (presa informou que a meta de produção exigida é inviável). Trabalham 5 dias por semana das 8:00 às 16:00 para receber o valor mencionado pago pela empresa de embalagem de panetone.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



No teto do local de trabalho há infiltração e goteira (**fotos abaixo**)



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Por fim, aquelas que trabalham na cozinha tem direito a remição de pena. O salário nesse setor varia de R\$30 a R\$90 dependendo de quantas presas estiverem trabalhando assalariadas (MOE).

Todas as pessoas que trabalham estão na Ala "A" do pavilhão de convívio, exceto as presas que trabalham na cozinha, alocadas nas Celas 38 e 39 da Ala "B".

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Educação:



Segundo informações prestadas pela direção, a unidade prisional conta com estrutura para atividades educacionais, sendo 25 vagas para o Ensino Fundamental – EJA I e outras 25 para o Ensino Fundamental – EJA II, sendo que todas estão preenchidas.

Além disso, através de ofício foi informado o oferecimento de vagas para cursos profissionalizantes e outras atividades alternativas (oficina de crochê, confecção de panetones, etc).

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Há duas salas de aula na unidade (fotos abaixo).



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318

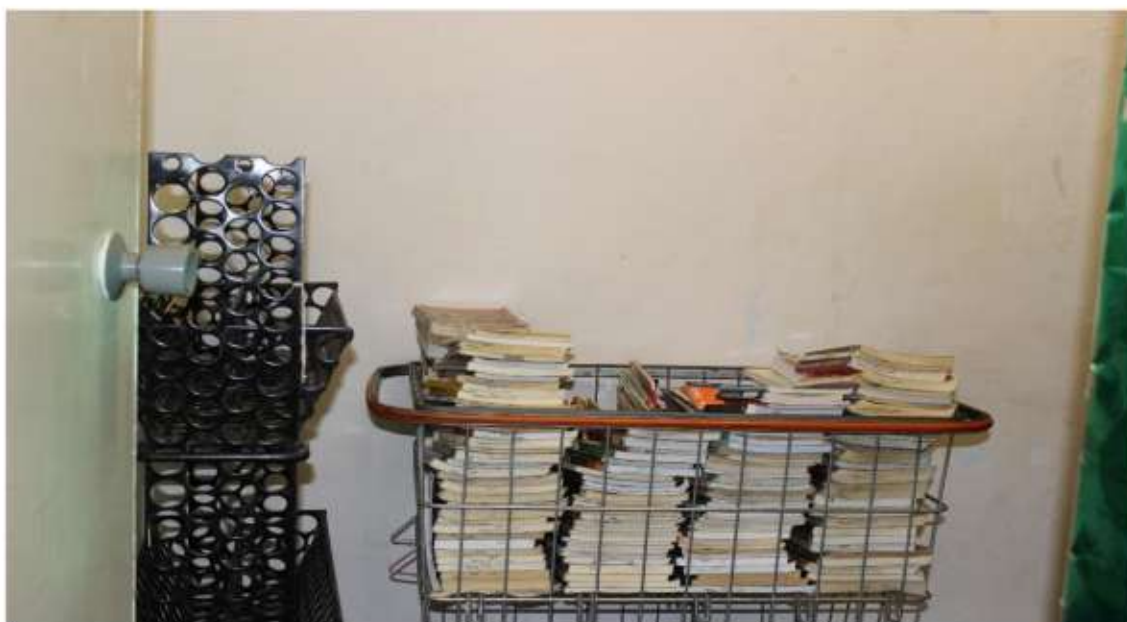


As presas do isolamento (cela 19) relataram que não tem acesso a livros, reclamação que não se repetiu no convívio.

A unidade prisional informou haver 5.724 livros no estabelecimento.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Há projeto de remição por leitura, paralisado em razão da pandemia.

Saúde e Enfermaria:

As informações aqui foram conflitantes. Ao Dr. Rafael foram feitas reclamações quanto ao atendimento médico, que seria precário internamente e inexistente externamente (entrevistas feitas na Ala "A"), enquanto na enfermaria o mesmo Defensor Público ouviu das reeducandas que não há qualquer problema para o atendimento médico externo.

A Dra. Maria não recebeu qualquer apontamento de dificuldades para atendimento de saúde (entrevistou presas da Ala "A").

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Na cela 7 constatei várias pessoas que informaram faltar médico e medicamentos na unidade. Algumas presas mencionaram **maus tratos por parte da chefe da enfermaria, Sra. Raquel.**

Referido relato se repetiu na Cella 19 (isolamento), sendo que ali uma das presas usava bolsa de colostomia, contraiu hepatite C e não recebeu atendimento médico (atribuiu a dificuldade do atendimento a COVID, informando ainda que foi auxiliada pelo diretor de saúde, que providenciou medicamentos).

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Na Cella 26 reiteraram as informações sobre demora para receber o atendimento médico, acrescentando que o **funcionário Luiz apenas aplicaria injeções, sem fazer o encaminhamento adequado**. Ademais, uma das presas alegou ser soropositivo e não receber o atendimento médico correto, enquanto outra informou que os remédios a ela fornecidos são inapropriados, uma vez que tem alergia a carne de porco.

A direção também informou que houve testagem na unidade no mês de novembro de 2020, constatando um funcionário e 2 presas infectados (não houve mortes por COVID na unidade).

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Segundo informações prestadas através da resposta de ofício (anexo), a equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Auxiliar de Enfermagem	30 horas semanais	1
Dentista	20 horas semanais	1
Assistente social	30 horas semanais	2
Psicólogo	30 horas semanais	1

Em resposta de ofício, afirmou que há ainda 3 (três) médicos em seu quadro, que atendem às terças e quintas-feiras. Contudo **não há** dentistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais ou farmacêuticos na unidade.

A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês anterior à inspeção:

Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	48
Odontológicos	62

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Psicológicos	0
Assistente social	251
Atendimentos médicos fora da Unidade	14

Os agendamentos de consultas médicas externas são referenciados pela Coordenadoria de Saúde da SAP para atendimento através da rede pública de saúde e do Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. Em situações de emergência, são realizados nos Hospitais Municipais “Dr. Mario Gatti” e Ouro Verde, bem como na Unidade de Pronto Atendimento – UPA São José e Maternidade de Campinas.

As **instalações para atendimento interno** dispõe de consultório odontológico (embora não haja dentista, como já exposto acima), um pequeno



consultório, camas e chuveiro elétrico, conforme fotos abaixo:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



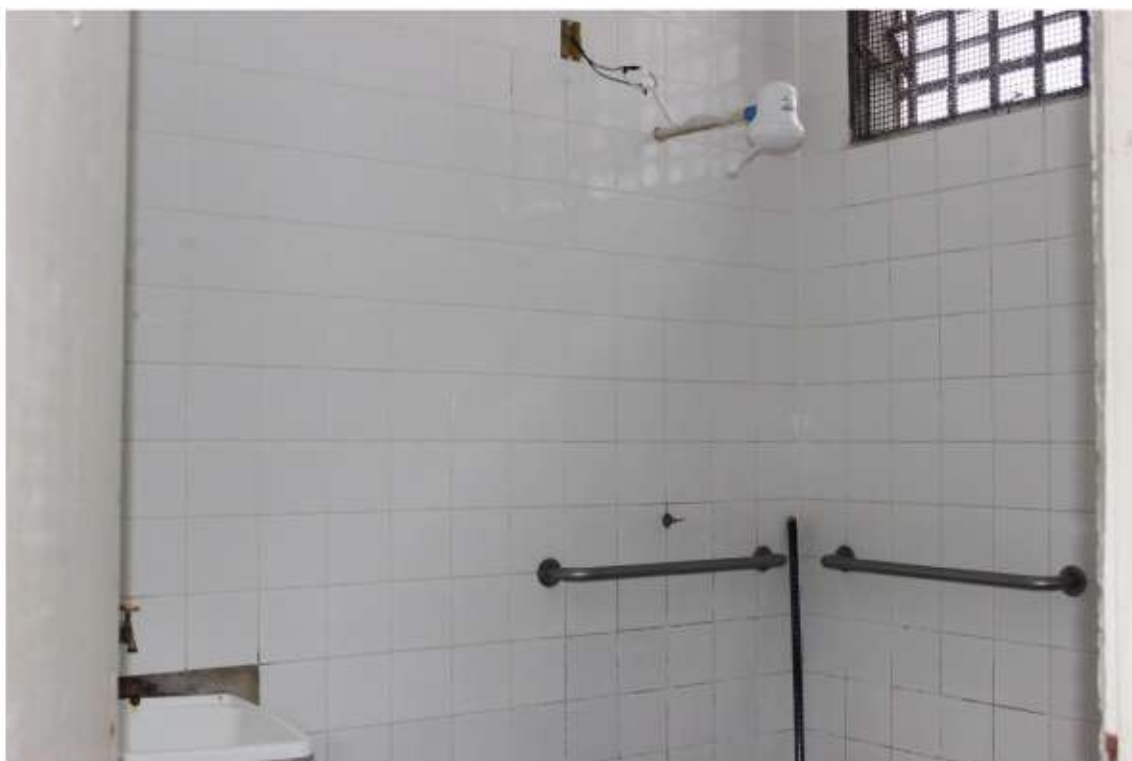
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As doenças mais comuns no estabelecimento prisional relatadas pela direção foram diabetes, asma, bronquite, HIV, sífilis e hipertensão arterial.

Em resposta ao ofício, a direção informou que há 11 presas recebendo medicação antirretroviral por mês.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), a distribuição de preservativos teve seu fornecimento suspenso em razão da suspensão temporária das visitas, mas que na Ala de Regime Semiaberto, quando das saídas autorizadas, a distribuição foi mantida.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

Em relação à vacinação, foi afirmado que, nos dias 17 e 22/04/2020, foi realizada campanha de vacinação para prevenção e combate ao H1N1 (Influenza), contemplando 100 por cento da população carcerária.

Não foram relatadas mortes na unidade prisional nos últimos três anos.

Covid-19:

Todos os servidores e as pessoas privadas de liberdade realizaram testes de sorologia para Covid-19 nos dias 12 e 13/11/2020. Foram 348 presas e 69 funcionários no total.

Foram 2 presas que tiveram resultado positivo e foram isoladas. Nenhuma evoluiu à óbito, mantendo-se todas assintomáticas.

Conforme a direção, os procedimentos para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV resumem-se ao período de inclusão para as
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



pessoas presas, com entrevista de inclusão de saúde e isolamento em celas apartadas no pavilhão habitacional (celas 18 a 23) pelo período de 14 dias.

Nestas celas informaram também que não possuem banho de sol enquanto estão ali.

Alimentação:

No que tange à alimentação, esta é feita na Unidade, na cozinha industrial ali existente.



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Segundo a direção, são ofertadas 03 refeições na unidade prisional, as quais são confeccionadas pelas próprias reeducandas.

Segundo as pessoas presas as refeições são 4 (quatro), o café da manhã é fornecido às 5:30, o almoço às 10h30, um café (sem pão) às 13:00 e o jantar às 16h00 (informações colhidas na cela 19, de isolamento).

Como se percebe, há um longo jejum de 13 horas e 30 minutos entre a última refeição de um dia para a próxima do dia seguinte.

Não houve reclamações sobre a qualidade e quantidade de comida servida na unidade prisional a este Defensor Público relator da inspeção.

Contudo, a Dra. Maria Essado ouviu relatos distintos. A ela as presas informaram que a comida é insuficiente e de má qualidade, sentindo fome ao final do dia e, por isso, sempre que possível, comem apenas metade do pão servido no período da manhã para terem o que comer à noite. Não há fornecimento de frutas. As presas comem, basicamente, carboidratos de baixa qualidade nutricional.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(almoço servido no dia da inspeção)

A direção enviou planilha contendo as informações sobre as refeições diárias e percebe-se que, de fato, há grande repetição de proteínas sem valor nutritivo (calabresa e salsicha) e a base da alimentação é feita essencialmente de carboidratos.

Relataram as presas já ter localizado plástico na refeição.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(pão servido no café)

Vestuário, kit de higiene e limpeza:

A ausência de prestação adequada de assistência material foi uma das principais denúncias feitas pelas pessoas presas.

Em todos os setores, as pessoas presas foram unânimes em afirmar que apenas há entrega de 1 blusa, 1 calcinha, 1 calça, 1 short, 1 jaleco e 1 chinelo, quando do ingresso no estabelecimento prisional. Não há reposição das roupas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Nesse ponto, preocupa a possibilidade de que pessoas presas tenham que se endividar com outras presas para garantia de direito que não vem sendo fornecido pelo estado.

Em relação aos itens de higiene houve informações conflitantes. As presas do setor disciplinar relataram ao Dr. Rafael que o Kit de Higiene é suficiente, contendo absorventes em boa quantidade. O mesmo Defensor ouviu das presas da Ala A que o kit é insuficiente.

Ao relator foi informado de forma unânime que consta do Kit de Higiene apenas 1 sabonete, 1 absorvente e 1 lâmina para depilação, itens fornecidos uma única vez no mês. Não há papel higiênico.

Em relação aos produtos de limpeza, informou-se que não são fornecidos.

Fornecimento de água:

As pessoas presas relataram que é comum haver racionamento de água, estando disponível para consumo apenas em curtos espaços de tempo (05:00-06:00; 10:30-12:30; 16:00-20:30).

Ainda em relação à água, o diretor afirmou que há água aquecida em todas as celas, informação confirmada pelas presas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(chuveiros elétricos instalados em toda unidade)

Apenas no setor disciplinar foi informado aos Defensores que havia água quente para banho, mas o chuveiro estava queimado e ainda não fora trocado quando da visita.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não houve nenhuma rebelião ou suicídio nos últimos 03 anos.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Houve alguns relatos esparsos sobre maus tratos de alguns agentes, mas aparentemente não se trata de algo institucionalizado.

Não houve relatos de punição coletiva.

Contato com o mundo exterior:

As visitas presenciais estavam sendo realizadas com distanciamento, sem visita íntima (uma visita por presa, exceto quem pertencia a grupo de risco da COVID). A visita virtual não estava ocorrendo por falta de equipamentos e espaço, os quais foram destinados à realização das audiências virtuais.

Houve algumas reclamações quanto ao horário de ingresso das visitas, diminuto em razão de demora para entrada. Afirmaram que as cartas não estavam chegando, mas a conexão (entrega de e-mails) funcionava bem.

Não houve reclamação quanto ao sedex.

Providências a serem adotadas:

1. Enviar para a Coordenação da Execução Penal de Campinas – responsável pela unidade-, a fim de que repasse aos defensores naturais as situações jurídicas individuais, bem como possam utilizar-se do relatório produzido para instruir pedidos e defesas no curso dos processos de conhecimento, execução criminal etc.;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Santo André, 14 de fevereiro de 2022.

MARIA AUXILIADORA SANTOS ESSADO

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

DANILO CAETANO SILVESTRE TORRES

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

RAFAEL GOMES BEDIN

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318